

Programa de Aperfeiçoamento para Carreiras – 2017

Curso: Diversidade e Políticas Públicas

Docente: Michelle Morais de Sá e Silva

Período: de 12, 13, 14, 19, 20 e 21 de julho de 2017.

Horário: das 08h30 às 12h30

Carga Horária: 30h, sendo 24h presenciais e 6h não presenciais.

Objetivo / Competência:

Ao final do curso, o participante será capaz de compreender a relevância do fator diversidade na formulação e implementação de políticas públicas. Do mesmo modo, pretende-se que os participantes assimilem conceitos e análises que lhes possibilitem observar, debater e incorporar as questões de diversidade em suas rotinas de trabalho, em suas instituições e na lógica de concepção e gestão de programas e políticas.

Ementa:

A perspectiva da diversidade nas políticas públicas. Abordagens sobre diversidade. Diversidades e identidades. A relação com a sociedade e o papel do Estado. Relações de gênero. Papéis de gênero. Lideranças femininas. Racismo e Sexismo. Interseccionalidades. Políticas afirmativas. Marcos internacionais sobre igualdade e combate à discriminação. Orientação sexual e identidade de gênero. O nome social. Pessoas com deficiência, acessibilidade e inclusão. A invisibilidade como questão de política pública. Políticas públicas e povos indígenas. Desafios da igualdade e da equidade para as políticas públicas no Brasil.

Metodologia de Ensino:

O curso combinará aulas expositivas com inúmeros vídeos, atividades de reflexão, discussão e produção pelos participantes. O curso contará também com a participação de especialistas sobre os diferentes temas abordados. Essas atividades terão por objetivo o intercâmbio de experiências e de visões entre os alunos.

Avaliação da Aprendizagem:

A avaliação de aprendizagem será composta por uma prova, a ser realizada em sala de aula durante o último encontro do curso. A prova terá duração de apenas 1 hora e envolverá duas questões objetivas, cujas respostas deverão ser justificadas de forma dissertativa.

PLANO DE AULA:

Dia 1 – 12 de julho

<p>8h30 - 10h30</p>	<p>Apresentação dos participantes: expectativas; a diversidade em seu local de trabalho e em sua experiência profissional.</p> <p>A perspectiva da diversidade.</p> <p>Abordagens sobre diversidade.</p> <p>Dimensões da diversidade.</p> <p>A perspectiva da diversidade como um sistema aberto.</p>
<p>10h30 - 10h45</p>	<p>Intervalo</p>
<p>10h45 - 12h30</p>	<p>Vídeo: “O perigo da história única”</p> <p>Discussão em grupo: Qual é sua história única?</p>

Dia 2 – 13 de julho

<p>8h30 - 10h30</p>	<p>A perspectiva de gênero. Papéis de gênero.</p> <p>Vídeo: “Redrawing the balance”.</p> <p>Mulheres no setor público. Apresentação de pesquisa Enap. Convidada especial: Ana Amélia da Silva.</p> <p>Os desafios da liderança para mulheres. O Comitê de Gênero da Enap. Convidada especial: Carolina Tokarski.</p>
<p>10h30 - 10h45</p>	<p>Intervalo</p>
<p>10h45 - 12h30</p>	<p>Vídeo: “Todas devemos ser feministas” (Chimamanda Adichie).</p> <p>Estereótipos sobre o masculino. Vídeo: “The Mask in Live In”.</p> <p>Exercício em grupos: Manual - Dicas da Diversidade.</p>

Dia 3 – 14 de julho

<p>8h30 - 10h30</p>	<p>Orientação sexual e identidade de gênero. O desafio da pluralidade.</p> <p>Convidada especial: Irina Bacci.</p> <p>Discussão em grupos: identidade de gênero e banheiros públicos.</p>
<p>10h30 - 10h45</p>	<p>Intervalo</p>
<p>10h45 - 12h30</p>	<p>O Decreto do Nome Social.</p>

Dia 4 – 19 de julho	
8h30 - 10h30	A diversidade racial. Discriminação. Políticas de ação afirmativa. As cotas na pós-graduação: o caso da Enap. A regulamentação da lei de cotas para acesso ao serviço público. Convidada especial: Roseli Faria.
10h30 - 10h45	Intervalo
10h45 - 12h30	Simulação em grupo. Discussão.
Dia 5 – 20 de julho	
8h30 - 10h30	Pessoas com deficiência, acessibilidade e inclusão. A invisibilidade como questão de política pública. A Convenção Internacional dos Direitos das Pessoas com Deficiência. Convidada especial: Anna Paula Feminella.
10h30 - 10h45	Intervalo
10h45 - 12h30	Discussão de caso.
Dia 6 – 21 de julho	
8h30 - 10h30	Políticas Públicas e povos indígenas. Convidadas especiais: Janine Selva Ginani e Luana Silveira de Faria (SESAI/MS).
10h30 - 10h45	Intervalo
10h45	Encerramento do curso e prova.

Bibliografia Básica:

Page, M., Oldfield, C., Urstad, B. (2008). Why not teach “diversity” to public sector managers? *International Journal of Public Sector Management*. Vol. 21 No. 4, pp. 368-382.
 Disponível em:
<http://eprints.uwe.ac.uk/12666/1/Why%20Teach%20Diversity%20to%20Public%20Service%20Managers%202009.pdf>.

Nelson, B. (1999). Diversity and public problem solving: Ideas and practice in policy education. *Journal of Policy Analysis and Management*; Winter 1999; 18, 1.

Sandberg, S. (2015). *Lean In: Women, Work and the Will to Lead*. New York: Alfred Knopf.

Nações Unidas. (1966). Convenção Internacional sobre a Eliminação de todas as Formas de Discriminação Racial. Disponível em:

<http://legis.senado.gov.br/legislacao/ListaTextoIntegral.action?id=94836>

Nações Unidas. (1979). Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Contra as Mulheres. Disponível em: http://www.unicef.org/brazil/pt/resources_10233.htm

Nações Unidas. (2006). Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência. Disponível em: http://www.unicef.org/brazil/pt/resources_27812.htm

Resolução do Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas sobre Orientação Sexual e Identidade de Gênero. Disponível em:

http://www.un.org/ga/search/view_doc.asp?symbol=A/HRC/27/L.27/Rev.1

Currículo resumido:



Michelle Graciela Morais de Sá e Silva é Coordenadora-Geral de Pós-Graduação Scrito Sensu na Escola Nacional de Administração Pública (Enap) e Fellow no Carr Center for Human Rights Policy da Harvard Kennedy School of Government. É PhD e Mestre em Educação Comparada e Internacional pela Columbia University. Possui também mestrado em Development Studies - Estudos sobre Desenvolvimento - pelo International Institute of Social Studies, Erasmus University Rotterdam, e graduação em Relações Internacionais pela Universidade de Brasília. Na Enap coordena atualmente o Mestrado Profissional em Governança e Desenvolvimento e o Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Desenvolvimento, este em parceria com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). Tem experiência em Políticas Públicas, Direitos Humanos e Cooperação Internacional, particularmente Cooperação Sul-Sul.